



# REVISE

Revista integrativa em inovação  
tecnológica nas ciências da saúde

ISSN: 2179-6572



## ATENDIMENTO DOMICILIAR - DESAFIOS PARA A INSERÇÃO DO ACADÊMICO DE FISIOTERAPIA NA COMUNIDADE

*Luzia Wilma Santana da Silva  
Rafael Ludovice Amaral  
Fernanda Batista Ribeiro  
Raiana Souza Ferreira  
Téssia Fernandes de Souza  
Mirla de Souza*

### RESUMO

O objetivo do presente estudo é relatar as expectativas, medos e dificuldades de discentes do V semestre do Curso de Fisioterapia da UESB, nas atividades extensionistas e de pesquisa às famílias no seu contexto domiciliário, numa comunidade do município de Jequié-BA e transversalizar com o estado da arte sobre a temática. Trata-se de um estudo de transversalidade entre revisão de literatura e relato de experiência de inserção da Fisioterapia no atendimento domiciliar às famílias cadastradas no Projeto Núcleo Interdisciplinar de Estudo e Extensão à Família em Convivibilidade com Doenças Crônicas (NIEFAM) em que um de seus membros encontra-se em estado de dependência de cuidados no domicílio sob intervenção do NIEFAM. Os resultados tem demonstrado que apesar do pouco tempo de inserção dos acadêmicos no NIEFAM, estes tem desenvolvido reflexões crítico-constructivas sobre sua atuação na comunidade e sobre sua formação profissional na construção de saberes sobre abordagem à família no contexto do domicílio como espaço de cuidados fisioterapêuticos. Aponta também que os estudos na área de fisioterapia domiciliar são escassos, e os que foram identificados em base de dados reconhecem a importância do desenvolvimento de pesquisas no âmbito domiciliário às pessoas sob intervenção fisioterapêutica, de modo à inserção mais atuante destes profissionais no espaço domiciliário.

**Palavras-chave:** Fisioterapia. Atendimento domiciliar. Família. Formação profissional.



# REVISE

Revista integrativa em inovação  
tecnológica nas ciências da saúde

ISSN: 2179-6572



## HOME CARE - CHALLENGES FOR THE INSERTION OF THE PHYSIOTHERAPY'S ACADEMIC IN COMMUNITY

### ABSTRACT

The objective of the present study is to tell the expectations, fears and difficulties of the V semester students of the Physical Therapy Course of the UESB, in the extent and research activities of the family's home context, in a community of the city of Jequié-BA and cutting across with the state of the art about the theme. It's a study whit that combines the review of literature and experience of doing physical therapy in the home setting to registered families in the Project "Núcleo Interdisciplinar de Estudo e Extensão à Família em Confiabilidade com Doenças Crônicas (NIEFAM)" where one of its members was found in need of the home care intervention of the NIEFAM. The results have demonstrated that in spite of the relative newness of these academic studies of the NIEFAM, there has developed critical-constructive reflections about the performance in the community and on their professional training in the gathering of knowledge about the family approach in the context of the home based physiotherapeutic care. It also points out that studies in the area of home physical therapy are scarce, and those that were identified in the database recognize the importance of developing research in the home care of people in physical therapy intervention. This will give the most freedom to the modern physical therapist who wants to meet the patients need in the home environment.

**Keys-words:** Physical Therapy. Home Care. Family. Professional Training.



# REVISE

Revista integrativa em inovação  
tecnológica nas ciências da saúde

ISSN: 2179-6572



## INTRODUÇÃO

O atendimento domiciliar tem se configurado na atualidade como um espaço de extrema complexidade e necessidade de cuidados para os profissionais da área de saúde. Neste, destaca-se a figura da fisioterapia como profissão que tem um amplo campo de ação para inserir-se, considerando-se o aumento da expectativa de vida do brasileiro, pois, embora não signifique que o envelhecimento traga consigo doenças, este, no entanto, pela própria fisiologia do envelhecimento traz demandas orgânicas funcionais e estruturais que podem convergir no aparecimento de doenças, estando em destaque as crônico-degenerativas, que, epidemiologicamente, acometem sobremaneira a população mais envelhecida em nosso país.

Daí o atendimento domiciliar mostrar-se como uma via a ser seguida na atenção a essa parcela da população que se encontra isolada socialmente em suas residências, em decorrência de sequelas de AVE, Alzheimer, distrofia muscular de Duchenne, síndrome de Guillain-Barré, dentre outras. Assim, tal atendimento revela seus desafios, pois o alcance do sistema familiar exige conhecimento sobre sua estrutura, dinâmica de organização, relações familiares, sentimentos de pertença, respeito, e, sobretudo, subjetividade humana para criação de vínculos afetivos proximais com o sistema familiar.

Essa compreensão encontra respaldo em Custódio *et al* (2007), que encara o domicílio como um modelo de atenção que privilegia a promoção, a prevenção e a recuperação da saúde da população levando em conta os aspectos psicossociais, culturais, filosóficos, antropológicos e epidemiológicos que os envolvem. A diversidade dos grupos sociais, suas crenças, hábitos e costumes relacionam-se com o processo saúde–doença e devem ser considerados para a realização do diagnóstico da comunidade dando assim, um maior direcionamento ao tratamento proposto, que deve sempre estar acompanhado por profissionais capacitados, tendo também a família orientada para os cuidados da assistência em domicílio.

Sobre isto, a ANVISA (BRASIL, 2006) ressalta que a assistência domiciliar reverte-



# REVISE

Revista integrativa em inovação  
tecnológica nas ciências da saúde

ISSN: 2179-6572



se num conjunto de atividades de caráter ambulatorial, programadas e continuadas, desenvolvidas no domicílio. Lacerda *et al* (2006) vem complementar tal conceito expondo que o objetivo da assistência em domicílio é permitir que indivíduos que necessitem de cuidados para circunstâncias agudas ou crônicas de saúde recebam o tratamento de alta qualidade na comunidade, facilitando o cuidado a longo prazo, ao passo que é revelado à família e amigos a importância de sua continuidade.

Neste sentido, a atenção domiciliar deve ser uma proposta macro de educar e dar assistência, com objetivo de atingir a independência do paciente, saindo assim da assistência tecnicista de atenção secundária e terciária de recuperação. Tal proposta enfatiza a educação em saúde e atividades orientadas para a realização contínua, independente da presença do terapeuta (FERNANDES *et al*, *s/d*). Neste direcionamento, a participação da fisioterapia na saúde coletiva constitui-se em uma contribuição imperativa, que pode viabilizar maior resolução junto a outros profissionais. (FREITAS, 2002 *apud* FERREIRA *et al*, 2005)

Segundo Almeida (2008), no Brasil as ações de fisioterapia são tão imprescindíveis no atendimento domiciliar, quanto na participação da equipe multidisciplinar dos Programas de Saúde da Família (PSF). O trabalho em equipe na saúde da família requer a compreensão das várias disciplinas para lidar com a complexidade que é a atenção primária, a qual toma a saúde no seu contexto pessoal, familiar e social, bem como a promoção da saúde, prevenção e reabilitação, trazendo a interdisciplinaridade como parceira na resolutividade dos problemas de saúde.

Baseado neste modelo de interdisciplinaridade, que relaciona as diversas áreas do conhecimento, o Núcleo Interdisciplinar de Estudos e Extensão em Cuidados à Saúde da Família em Convivibilidade com Doenças Crônicas (NIEFAM) atua para oferecer assistência à saúde da família, de maneira aprofundada, educando para a saúde no âmbito familiar. O NIEFAM é um projeto de pesquisa e extensão continuada vinculado ao Departamento de Saúde (DS), campus da UESB de Jequié, que visa à prevenção de doenças, por meio de



# REVISE

Revista integrativa em inovação  
tecnológica nas ciências da saúde

ISSN: 2179-6572



ações familiares de cuidado à saúde.

Através do Projeto, a comunidade externa insere-se na Universidade, por meio de atividades físicas e hidroginástica, realizadas no Ginásio Poliesportivo da UESB. O NIEFAM ainda compreende ações de cuidados domiciliares ao sistema familiar, com intervenções de fisioterapia, enfermagem, psicologia e odontologia, explorando o contexto geográfico, cultural, social e político das famílias cadastradas no Núcleo, assistindo-as em sua multidimensionalidade, complexidade e intersubjetividade.

O objetivo do presente estudo é relatar as expectativas, medos e dificuldades de discentes do V semestre do curso de Fisioterapia da UESB em sua inserção no atendimento domiciliar na comunidade do bairro Itagara, localizado no município de Jequié - BA, sob a coordenação do NIEFAM.

Justifica-se pela necessidade de ampliar olhares, especialmente na formação do fisioterapeuta, para o contexto de atendimentos domiciliares à família como sistema de cuidados e colaboradora dos cuidados fisioterapêuticos no domicílio para sua inserção profissional.

## **RELATO DE CASO - UM COMPARTILHAR MEDOS, EXPECTATIVAS E DIFICULDADES**

Trilhamos o caminho que converge para ações de cuidados à saúde da família na comunidade do Itagara, tendo em vista o aspecto da carência social e política de saúde vivida pelos seus habitantes. No total, assistimos 10 idosos, homens e mulheres entre 49 e 94 anos de idade, em sua totalidade portadores de doenças crônicas, e seus familiares. Todas as segundas e quartas-feiras, nós, acadêmicos, realizamos acompanhamento domiciliar com duração de duas horas por dia. Este é o momento em que colocamos em prática todo nosso conhecimento pré-adquirido, com o propósito de oferecer um tratamento diferenciado que visa à independência do paciente enquanto membro que ainda depende da assistência familiar para desenvolver suas atividades diárias, tais como higiene pessoal,



# REVISE

Revista integrativa em inovação  
tecnológica nas ciências da saúde

ISSN: 2179-6572



alimentar-se, vestir-se, dentre outros. O Núcleo preconiza a capacitação da família para continuidade do tratamento na ausência do grupo de fisioterapia.

Durante as atividades de atendimento domiciliar realizadas por nós, discentes de Fisioterapia da UESB, pudemos descobrir os medos, dificuldades e expectativas inerentes aos primeiros contatos com a comunidade do bairro.

Foi realizado um levantamento conjunto dos medos evidenciados por cada componente do grupo. De acordo com Zygmunt Bauman (2008, p.8), “ ‘Medo’ é o nome que damos a nossa incerteza: nossa ignorância da ameaça e do que deve ser feito – do que pode e do que não pode – para fazê-la parar ou enfrentá-la, se cessá-la estiver além do nosso alcance.” Um dos medos encontrados foi o de garantir a não-maleficência no cuidado do paciente. A Resolução 196/96 preconiza que a não-maleficência consiste em garantir que danos previsíveis ao paciente serão evitados. Este medo justifica-se pela recente prática do grupo na comunidade, ao revelar os receios quanto à realização dos primeiros toques e manobras que, se indevidamente realizados, podem acarretar algum prejuízo ao paciente. Há também o medo de lidar com situações de emergência caracterizadas por algum agravamento do quadro clínico do paciente durante o atendimento, como, por exemplo, infartos, convulsões ou até mesmo AVE's.

Quanto à percepção das dificuldades atinentes aos primeiros contatos com os membros cadastrados pelo projeto, deparamo-nos com o impasse de integrar efetivamente a teoria com a prática, tendo em vista que em nossa formação o contato terapeuta-paciente só se inicia a partir do nono semestre. Outro empecilho inserido no processo é envolver e capacitar a família durante o atendimento, tendo em vista que, em alguns casos, as relações familiares estão desarmônicas. Ainda encontramos obstáculos em adaptar o ambiente doméstico para realização do atendimento e saber lidar com a escassez de recursos terapêuticos, que são driblados pela criatividade na arte de inovar tecnologias do cuidar.

Ao refletirmos sobre nossas expectativas, descobrimos que estas anseiam nosso desejo em perceber os resultados do trabalho desenvolvido, na ampliação dos



# REVISE

Revista integrativa em inovação  
tecnológica nas ciências da saúde

ISSN: 2179-6572



conhecimentos pela qualificação e atualização profissional, à guisa da melhoria da assistência prestada na prática diária, e também no olhar no futuro da atuação profissional no sistema público de saúde, com perspectiva transformadora da realidade de cuidados ao sistema familiar.

## DISCUSSÃO

Nossa narrativa sobre a vivência experimentada na interação universidade-comunidade fez emergir dimensões novas e mais reais quanto à nossa inserção como futuros profissionais no contexto social.

Apesar do pouco tempo, é notável a amplitude de nossos olhares para conceber o paciente-sujeito do cuidar e sua família no contexto domiciliar como um diferencial na abordagem do cuidado fisioterapêutico. Ao olharmos para trás e vermos o nosso primeiro dia de entrada no campo nas residências das famílias, e compará-lo com os dias sucessivos, percebemos o quanto os passos do nosso caminhar se alargaram neste conhecimento que se abriu como fomentador de sujeitos críticos-reflexivos para o alcance do cuidado fisioterapêutico à família em sua complexidade.

A melhoria da desenvoltura advém do estreitamento dos laços de intimidade e eficácia da comunicação, das horas de estudo sobre novas patologias, discussões no grupo de estudos e com professores do Projeto, por meio de um vocabulário mais adequado e de fácil compreensão pelo paciente-família. Tais fatores têm se mostrado como fundamentais no progresso de nossa formação para o tratamento e consequente evolução dos cuidados prestados.

Por meio do NIEFAM, estreitamos a distância entre a lacuna deixada pelo processo formador acadêmico do fisioterapeuta, que ainda não contempla a família como conteúdo programático de formação profissional que nos permita um contato proximal com os pacientes e suas famílias, na complexidade em que se reveste esse sistema de convivência relacional. Em outras palavras, faz-se necessário uma formação que possa contemplar



# REVISE

Revista integrativa em inovação  
tecnológica nas ciências da saúde

ISSN: 2179-6572



habilidades cognitivas humanas relacionais que permitem ao fisioterapeuta alcançar o sistema familiar, e assim complementar tecnologias de cuidados que possam considerar no ambiente domiciliar situações como: primeiros-socorros, fitoterapia, cultura, comunicação, ciclo de vida familiar e outros.

Quanto à dificuldade de envolver a família no tratamento, percebemos que esta pode estar relacionada aos laços familiares e afetivos pré-existentes no lar. Sendo assim, a depender do nível destes vínculos serem mais fracos ou mais fortes, tornar-se-á mais difícil ou mais fácil, respectivamente, integrar a família no tratamento, o que aparentemente recai no processo evolução do paciente.

A escassez de material terapêutico adequado (mecanoterápico) que se impôs, *a priori*, como um desafio na oferta das possíveis maneiras de atuação foi precocemente superada em nossos atendimentos. Durante a prática, a criatividade se fez aguçada para suprir a falta dos equipamentos específicos, objetivando alcançar a mesma resolutividade. Objetos como “língua de sogra”, quilos de alimento, garrote de enfermagem, luvas com água e cabos de vassouras serviram, respectivamente, como alternativas para exercícios respiratórios, fortalecimento muscular, alongamentos, prevenção de escaras e propriocepção.

Assumimos o compromisso de evitar todo e qualquer tipo de maleficência ao paciente, por isso a expectativa de ter sucesso faz com que nós acadêmicos nos interessemos em buscar o aprimoramento profissional, o que acaba por nos oferecer um menor grau de ansiedade e insegurança durante os atendimentos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relato pretendeu retratar a nossa vivência na comunidade, através do NIEFAM. Direcionou-se a expor nossos sentimentos e pensamentos experimentados durante os atendimentos domiciliares. O Projeto NIEFAM se mostra como um fator diferencial em nossa formação, através da superação de obstáculos – obstáculos estes que



# REVISE

Revista integrativa em inovação  
tecnológica nas ciências da saúde

ISSN: 2179-6572



são dia a dia ultrapassados –, exigindo que ultrapássemos as fronteiras entre a vivência acadêmica em ambiente controlado e o desafio do empirismo no campo de cuidados às pessoas em estado de fragilidade, acamadas, desassistidas pelo sistema público de saúde, pois seus domicílios não fazem parte do planejamento estratégico de cuidados.

A fisioterapia domiciliar é ainda um desejo de muitos, mas poucos podem tê-la por tratar-se de um cuidado caro, não contemplado pelos planos de saúde particulares, não tendo sido efetivamente implantado o SUS para a parcela da população menos favorecida economicamente. Torna-se assim, a assistência fisioterapêutica um cuidado diferenciado no contexto domiciliário.

Assim, através do NIEFAM estamos aproximando mundos, ou seja, na qualificação acadêmica crítico-reflexiva de futuros profissionais para atuarem no ambiente domiciliar e, sobretudo, na promoção de cuidados às pessoas que requerem atenção no domicílio e que não disponibilizam das condições físicas nem econômicas para atendimento em clínicas especializadas em fisioterapia. Em outras palavras, aliando ensino-pesquisa-extensão numa interdisciplinaridade de saberes multidimensionais.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, G.L. **Fisioterapia e Terapia Ocupacional na Comunidade**. Julho, 2008. Disponível em:

<[http://www.stf.jus.br/arquivo/cms/processoAudienciaPublicaSaude/anexo/Fisioterapia\\_e\\_Terapia\\_Ocupacional\\_na\\_Comunidade.pdf](http://www.stf.jus.br/arquivo/cms/processoAudienciaPublicaSaude/anexo/Fisioterapia_e_Terapia_Ocupacional_na_Comunidade.pdf)> Acesso em: 25 de maio de 2010

BAUMAN, Z., **Medo Líquido**. Rio de Janeiro: Copyright, 2008. Disponível em: <<http://www.zahar.com.br/doc/t1135.pdf>> Acesso em: 28 de maio de 2010

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 11, de 26 de janeiro de 2006. *Diário Oficial da União*, Poder Executivo, Brasília, DF, 30 jan. 2006. Disponível em:

<[http://www.saude.sp.gov.br/resources/profissional/aceso\\_rapido/gtae/saude\\_pessoa\\_idosa/rdc\\_anvisa.pdf](http://www.saude.sp.gov.br/resources/profissional/aceso_rapido/gtae/saude_pessoa_idosa/rdc_anvisa.pdf)>. Acesso em: 27 de maio de 2010

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução 196/1996. Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Brasília, DF; 1996. Disponível em: <<http://www.datasus.gov.br/conselho/resol96/RES19696.htm>> Acesso em: 28 de maio de 2010

CUSTÓDIO, L.C., OLIVEIRA, B.W.A., MACHADO NETO,C.D., MORAES, F.A.P.,



# REVISE

Revista integrativa em inovação  
tecnológica nas ciências da saúde

ISSN: 2179-6572



MOURA, R.A.A. **Contribuições da fisioterapia para a promoção de saúde do cuidador informal.** Abril, 2007. Disponível em:

<<http://fisiofacsul.files.wordpress.com/2009/03/saude-diabetes-iii.pdf>> Acesso em: 25 de maio de 2010

FERNANDES, B.G., BARBOSA, S.F., TERGILENE, T.K.O., BARBOSA, G.B. **Abordagens domiciliares da fisioterapia na atenção básica:** revisão de literatura. s/d. Disponível em:

<[http://www.pergamum.univale.br/pergamum\\_ant/tcc/Abordagensdomiciliaresdafisioterapiaanaaten%C3%A7%C3%A3ob%C3%A1sicarevis%C3%A3odeliteratura.pdf](http://www.pergamum.univale.br/pergamum_ant/tcc/Abordagensdomiciliaresdafisioterapiaanaaten%C3%A7%C3%A3ob%C3%A1sicarevis%C3%A3odeliteratura.pdf)> Acesso em: 25 de maio de 2010

FERREIRA, F.N., LEÃO, I., SAQUETO, M.B., FERNANDES, M.H., **Intervenção fisioterapêutica na comunidade:** relato de caso de uma paciente com AVE. Julho, 2005. Disponível em: <<http://www.portalsaudebrasil.com/artigospsb/neuro026.pdf>> Acesso em: 24 de maio de 2010

LACERDA, M.R., *et al.* **Atenção a saúde no domicílio:** modalidades que fundamentam sua prática. Saúde e Sociedade. Agosto, 2006. Disponível em:

<[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-12902006000200009&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-12902006000200009&script=sci_arttext)> Acesso em: 27 de maio de 2010

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDEOESTE DA BAHIA - Núcleo Interdisciplinar de Estudo e Extensão à Família em Convivência com Doenças Crônicas. Disponível em: <<http://www.uesb.br/niefam>> Acesso em: 28 de maio de 2010